# Trabalho Computacional - Teoria da Decisão - UFMG

#### Pedro Loes

### 27/02/2021

#### Resumo

• Este artigo apresenta uma solução para um problema aplicado do curso de Teoria da Decisão do departamento de Engenharia de Sistemas da UFMG ministrado pelo professor Lucas Batista. O objetivo deste trabalho foi aplicar as técnicas de otimização e teoria da decisão lecionadas ao longo do semestre. O problema consiste em otimizar o posicionamento de Pontos de Acesso para atender a demanda de internet dos clientes de uma conferência. As etapas de Análise Exploratória, Modelagem, Espaços de Busca e Prototipagem consistiram no desenho e na construção do algoritmo em R e C++. As etapas de Convergência e Custo Computacional consistiram na exploração do espaço de soluções. A etapa Mínimo Global consistiu em otimizar o número de pontos de acesso para suprir os consumos de banda demandados pelos clientes, atendendo às restrições préestabelecidas. Finalmente na etapa otimizador em produção foi desenvolvido um aplicativo para generalizar o uso do algoritmo em futuras demandas da unidade de decisão permitindo a aplicação da análise em outros bancos de dados por meio de uma interface simples, rápida e intuitiva.

# Especificações do Problema

- Deseja-se instalar uma rede WLAN do tipo N 2D para atendimento de um centro de convenções com 800 × 800 metros. Para planejamento dessa rede foram estimados 500 pontos de demanda, com suas respectivas posições geográficas e consumos de largura de banda. O arquivo clientes.csv contém:
  - Coordenada x do cliente em metros.
  - Coordenada y do cliente em metros.
  - Consumo de banda do cliente em Mbps.
- Amostra das 10 primeiras observações:

$\operatorname{Id}$	x	У	Mbps
1	168.99	220.62	0.47347
2	218.11	211.16	0.41026
3	207.48	157.38	1.37570
4	213.25	189.93	0.93025
5	199.19	140.71	0.15790
6	177.74	188.51	0.94899
7	197.44	176.30	0.30420
8	161.48	197.12	1.16990
9	189.84	211.32	1.29950
10	269.22	224.90	0.51370

- Variáveis de Decisão:
  - Coordenadas dos pontos a serem instalados na área de  $800 \times 800$  metros.
  - Ponto de Acesso que será responsável pelo atendimento de cada cliente.
- Restrições:
  - Ao menos 95% dos pontos de demanda devem ter suas demandas integralmente atendidas.
  - Cada ponto de acesso a ser instalado tem capacidade de **150Mbps**, que não pode ser excedida.
  - Um cliente pode ser atendido por um **Pa** se a distância entre ambos é inferior a **85 metros**.
  - $-\,$  Cada cliente só pode ser atendido por um único  ${\bf Pa}.$
  - Devido a restrições orçamentárias, podem ser instalados no máximo 100 Pa's.
- Simplificações:
  - Os pontos de demanda e seus **consumos** de banda são **estáticos**.
  - O efeito de **obstáculos** no ambiente foram **desprezados**.
  - Um ponto de acesso **não** causa **interferência** em outros.

# Modelagem

- Definição de Variáveis:
  - $-Pd_i \leftarrow \text{Pontos de Demanda } i = \{1, 2, 3, ..., 500\}, Pd_i \in R\{x, y\}, x, y = \{1, ..., 800\}$
  - $-Pa_j \leftarrow \text{Pontos de Acesso } j = \{1, 2, ..., 100\}, Pa_j \in R\{x, y\}, x, y = \{1, ..., 800\}$
  - $-\beta_i$   $\leftarrow$  Consumo de banda em Mbps dos Pd's,  $\forall i \in Pd_i$
  - $-d_{i,j} \leftarrow \text{Distância Euclidiana entre } Pd_i \in Pa_j, \forall i \in Pd_i, \forall j \in Pa_j$
  - $-\alpha_j$   $\leftarrow$  Ativação do  $Pa_j, \alpha_j \in \{0,1\} \ \forall \ j \in Pa_j$
  - $\eta_{i,j}$   $\;\leftarrow$  Atendimento do  $Pd_i$ pelo  $Pa_j,$   $\eta_{i,j} \in \{0,1\} \; \forall \; i \in Pd_i \;, \; \forall \; j \in Pa_j$
- Definição da Função:

$$- \min \left( \sum_{j=1}^{|P_a|} \alpha_j \right)$$

• Definição das Restrições:

$$-\sum_{i=1}^{|P_a|} \sum_{j=1}^{|P_a|} \eta_{i,j} \ge 475$$

$$-\sum_{i=1}^{|P_a|} \eta_{i,j} \times \beta_i \le 150 \quad \forall j \in \alpha_j = 1$$

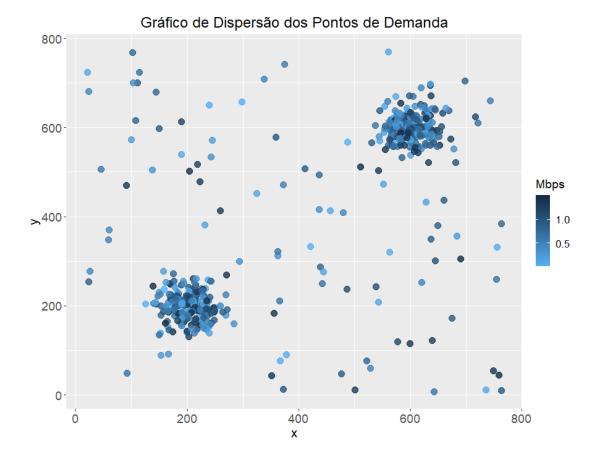
$$-\sum_{j=1}^{|P_a|} \eta_{i,j} \le 1 \quad \forall i \in Pd$$

$$-\sum_{j=1}^{|P_a|} \alpha_j \le 100$$

$$-\exists \eta_{i,j} \forall d_{i,j} \le 85$$

# Análise Exploratória

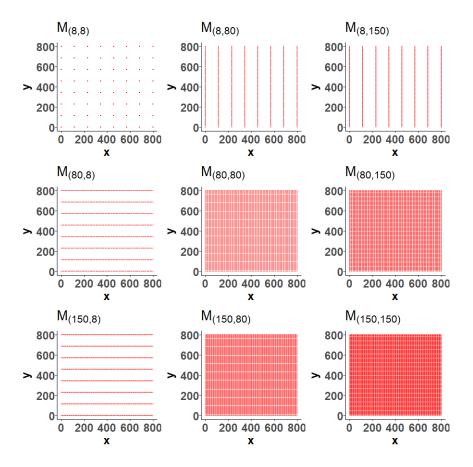
- Para ilustrar uma visão inicial da distribuição dos clientes no espaço de 800 x 800 foi elaborado um gráfico de dispersão 2d com os dados da localização (x, y) dos pontos de demanda.
- O parâmetro **alpha** de transparência foi alterado para **0.5** com o intuito de eliminar o problema da sobreposição de **Pd's** e facilitar a compreensão da densidade destes pontos.
- A dimensão de cor foi adicionada considerando o gradiente das cores preta até azul para o consumo de largura de banda requisitada em **Mbps** por cada cliente.



- Existem 2 grandes clusters na dispersão da localização dos clientes em torno dos pontos (200, 200) e (600, 600). Os demais pontos apresentam distribuição esparsa na área de 800 x 800 metros.
- Na diagonal que vai de (0,0) até (800,800) os pontos de demanda são menos espalhados mas na diagonal (0,800) até (800,0) os pontos estão mais dispersos.
- Parece não existir padrão visual para a distribuição das demandas de banda em Mbps.

# Espaços de Busca

- $\bullet$  Se considerada uma escala continua, a área de  $800 \times 800$  metros possuí infinitas coordenadas de possíveis localizações para os pontos de acesso.
- A construção de espaços de busca considerou espaços discretizados na forma de matrizes do tipo  $M_{(i,j)}$  com  $\mathbf{i} = \{8, 9, \dots, 150\}$  e  $\mathbf{j} = \{8, 9, \dots, 150\}$ . A posição  $\mathbf{i}$  representa a quantidade de posições igualmente espaçadas no eixo  $\mathbf{x}$  e da mesma forma, a posição  $\mathbf{j}$  no eixo  $\mathbf{y}$ .
- Link do Funcionamento do Algoritmo Animado com exemplo do espaço de busca discreto de 9 x 9:
  - Funcionamento do Algoritmo



- O 1º gráfico no canto **superior esquerdo** ilustra a área discreta de **800** x **800** em **8** posições igualmente espaçadas para o eixo x e y totalizando **64** possíveis localizações para os pontos de acesso.
- Os gráficos fora da diagonal principal ilustram alguns dos espaços discretos irregulares arbitrariamente escolhidos, ou seja, com um número de possíveis posições diferente para os eixos  $\mathbf{x}$  e  $\mathbf{y}$ .
- Os gráficos na diagonal principal ilustram alguns dos espaços discretos regulares, ou seja, com a mesma escala de números discretos para os eixos x e y. Por serem igualmente espaçados, apresentam o mesmo número de possíveis posições para os eixos x e y.
- O último gráfico no canto inferior direito ilustra a área discreta de  $800 \times 800$  em 150 posições igualmente espaçadas para o eixo  $\mathbf{x}$  e  $\mathbf{y}$  totalizando 22500 possíveis localizações para os pontos de acesso.

# Prototipagem do Algoritmo

- Testes exploratórios:
  - Espaços discretos menos granulares que  $M_{(8.8)}$  não apresentam solução.
  - Espaços discretos mais granulares que  $M_{(150,150)}$  apresentam convergência estável.
  - O custo computacional para executar o algoritmo em  $\mathbf R$  foi na unidade de dias.
- Os laços para inspecionar o melhor posicionamento dos pontos de acesso em cada espaços de busca foram prototipados em C++.
- ullet A importação dos dados, a declaração de objetos e a construção dos espaços de busca foram prototipados no ambiente  ${f R}$ .

```
// Função para calcular o quadrado de um número
double enquadra(double x){
  double quadrado = x * x;
 return quadrado;
}
// Função para contar o n^{\varrho} de Pd's cobertos pelo raio de um Pa
std::vector<double> conta_pontos(x, y, wlanx, wlany, indice) {
  int n = wlany.size(); double soma;
  double raio = square(85); indices(0);
  for(int i = 0; i < n; i++) {</pre>
    soma = enquadra(wlanx[i] - x) + square(wlany[i] - y);
    if( soma <= raio) {</pre>
      indices.push_back(indice[i]);}}
  return indices;
}
// Função para inspecionar espaços de busca discretos
List rastreia(int intervalo_x, int intervalo_y, DoubleVector wlanx,
              DoubleVector wlany, DoubleVector centro_x, DoubleVector centro_y,
              NumericVector indice, int mais populoso, std::vector<int> viola) {
  std::vector<double> cobertura(0);
  List ret:
  int intervalos = intervalo_x * intervalo_y;
  for (int j = 2; j \le intervalos; j++) {
    if( (conta pontos(centro x[j],centro y[j],
                      wlanx, wlany, indice).size() >=
         conta_pontos(centro_x[mais_populoso], centro_y[mais_populoso],
                      wlanx, wlany, indice).size() ) &&
        (! std::count(viola.begin(), viola.end(), mais_populoso) ) ){
      mais_populoso = j;
      cobertura = conta_pontos(centro_x[mais_populoso],
                                centro_y[mais_populoso], wlanx, wlany, indice);}
    ret["cobertura"] = cobertura;
    ret["mais_populoso"] = mais_populoso;}
  return ret;}
}
```

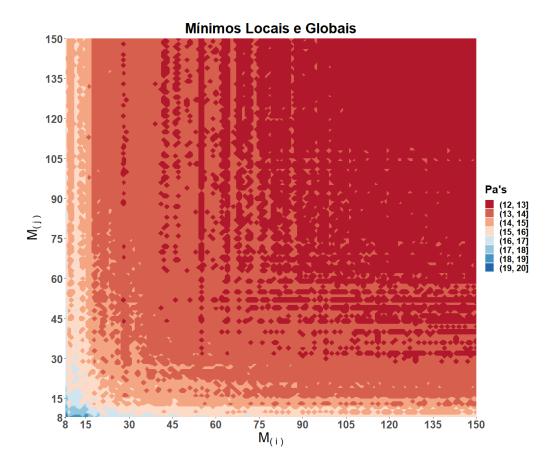
- A inspeção das matrizes de busca de espaços discretos quadrados e não quadrados entre  $M_{(8,8)}$  e  $M_{(150,150)}$ , bem como a contagem de pontos de demanda dentro do raio de cobertura de um ponto de acesso foram prototipadas com o modulo rastreador no ambiente C++. Esse modulo contêm as seguintes funções:
  - enquadra eleva um número ao quadrado.
  - conta\_pontos conta o número de pontos dentro do raio de cobertura de um ponto de acesso.
  - rastreia inspeciona as melhores coordenadas para cada ponto de acesso dado um espaço discreto.

```
# Declara objetos e carrega modulo rastreador.cpp
wlan_completa <- read_csv("clientes.csv", col_names = c("x", "y", "Mbps"))</pre>
wlan_id <- wlan_completa %>% mutate(indice = 1:nrow(wlan_completa))
performance <- tibble(intervalos = 8:50, PA = rep(0,143), tempo = rep(0,143))
sourceCpp('rastreador.cpp')
# Laços para combinação de espaços discretos
for(intervalo_x in seq(8, 150, by = 1)){
  for(intervalo y in seq(8, 150, by = 1)){
    centro_x <- rep(seq(0, 800, length.out = intervalo_x), each = intervalo_y)</pre>
    centro_y <- rep(seq(0, 800, length.out = intervalo_y), times = intervalo_x)</pre>
    wlan <- wlan id
    vencedores <- NULL
    contador <- 0
    Mbps <- NULL
    viola <- numeric(1)</pre>
    inicio <- Sys.time()</pre>
    while(contador < 475){</pre>
      cobertura <- NULL
      mais_populoso <- 1</pre>
      rastreado <- rastreia(intervalo x = intervalo x,
                             intervalo_y = intervalo_y,
                             wlanx = wlan$x,
                             wlany = wlan$y,
                              centro_x = centro_x,
                              centro_y = centro_y,
                              indice = wlan$indice,
                              mais_populoso = mais_populoso,
                              viola = viola)
      megas <- wlan %>%
        filter(indice %in% as.integer(rastreado[[1]])) %>%
        summarise(total = sum(consumo)) %>%
        pull(total)
      if(megas < 150){
        Mbps <- c( Mbps, megas)</pre>
        vencedores <- c(vencedores, rastreado[[2]])</pre>
        wlan <- wlan %>% filter(!indice %in% as.integer(rastreado[[1]]) )
        contador <- contador + length(rastreado[[1]])</pre>
        print(paste0("Indice: ", intervalo_x, " - ", intervalo_y, " - ",
                      "Contador: ", contador))} else { viola <- c(viola, rastreado[[2]])}}</pre>
    fim <- Sys.time()</pre>
    performance$tempo[indice_perfor] <- fim - inicio</pre>
    performance$PA[indice_perfor] <- length(vencedores)</pre>
    indice_perfor <- indice_perfor + 1}}</pre>
}
```

- Para leitura dos dados e laço para combinação de espaços foram utilizadas as facilidades do ambiente **R** em operar com data frames e gerar vetores de sequências.
- A função **rastreia** foi utilizada no ambiente **R** por meio do pacote **Rcpp** que carrega o modulo **rastreador.cpp** e constrói a conexão entre os dois ambientes.

### Convergência

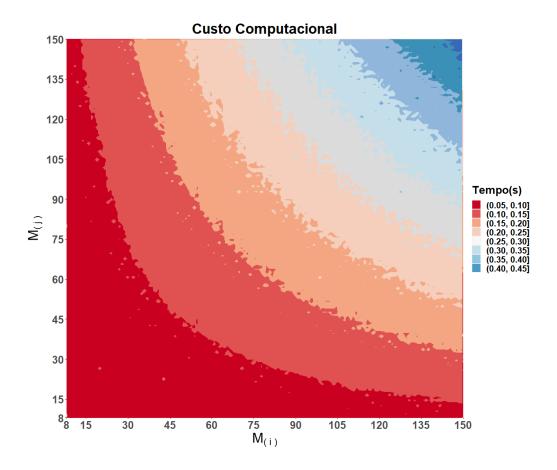
- O algoritmo completo utilizado para convergência considerou as combinações de espaços de busca de  $M_{(8,8)}$  até  $M_{(150,150)}$  contabilizando o mínimo de 64 o máximo de 22500 coordenadas para possíveis localizações dos pontos de acesso.
- O mapa de superfície tridimensional foi construído para ilustrar as regiões de inspeção do algoritmo. O gradiente das cores azul(máximo) e vermelho(mínimo) foi utilizado como a terceira dimensão do gráfico para ilustrar o número de pontos de acesso necessários para atingir um mínimo local ou global em cada combinação de espaços discretos.



- O ponto na coordenada i = 8 do eixo  $M_{(i)}$  e j = 8 do eixo  $M_{(j)}$ , corresponde a inspeção do espaço de busca  $M_{(8,8)}$  que atinge a pior solução ótima de mínimo local gastando 20 Pa's.
- Entre  $M_{(8,8)}$  e  $M_{(30,30)}$  o algoritmo passa pelos mínimos locais de **20** até **13 Pa's**, em  $M_{(27,43)}$  atinge pela primeira vez o mínimo global de **12 Pa's** e em  $M_{(90,75)}$  o algoritmo começa a estabilizar em **12 Pa's** com a maioria dos espaços convergindo para **12 Pa's**.
- O algoritmo estabiliza em 12 Pa's para espaços discretos mais granulares que  $M_{(110,110)}$ . Tal fato indicou convergência porque até  $M_{(150,150)}$  o número de Pa's permanece em 12.

#### Custo Computacional

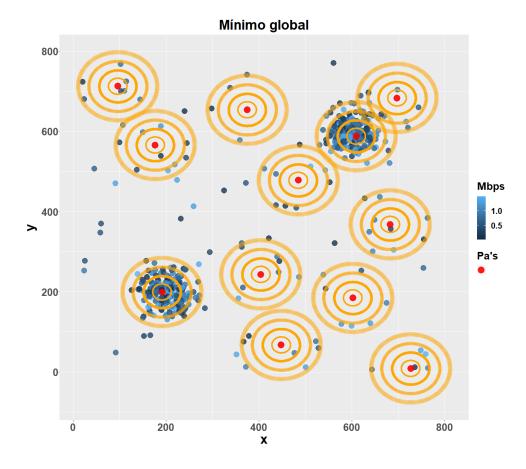
 As performances de custo computacional do algoritmo nas combinações de espaços de busca foram comparadas utilizando a função Sys.time do R. O hardware utilizado foi um processador Intel i7 com 16 GB RAM. • O mapa de superfície tridimensional foi construído para ilustrar os tempos computacionais necessários para atingir um mínimo local ou global em cada combinação de espaços discretos.



- O ponto na coordenada i = 8 do eixo  $M_{(i)}$  e j = 8 do eixo  $M_{(j)}$ , corresponde a inspeção do espaço de busca  $M_{(8,8)}$  que atinge a pior solução ótima de mínimo local com custo computacional de 0.02 segundos.
- É possível observar 9 intervalos bem distintos com alguns poucos pontos discrepantes dentro de cada curva de nível. Pode-se verificar que a curva vai se tornando mais **linear** a medida que se aproxima dos maiores tempos. Os custos variaram entre **0.02** e **0.48 segundos**.
- O custo computacional total gasto para inspecionar todos os espaços discretos foi de aproximadamente de 41 minutos.

#### Mínimo Global

- A solução ótima de mínimo global considerou o espaço de busca  $M_{(110,110)}$  totalizando 12100 coordenadas de possíveis localizações para os pontos de acesso. Essa solução foi escolhida porque é um ponto de transição da convergência para estabilização do mínimo global.
- O algoritmo inspecionou o espaço de busca de **12100** possíveis localizações para os pontos de acesso e recuperou as localizações de **12** coordenadas que minimizam o número de pontos de acesso e satisfazem as condições do problema.



- O algoritmo gastou **0.35 segundos** para atingir o mínimo local de **12 Pa's**. É possível observar que ocorre somente uma sobreposição de áreas de cobertura dos pontos de acesso no quadrante superior direito do gráfico.
- Os 2 Pa's posicionados nas coordenadas (192, 199) e (609, 587) estão cobrindo um grande número de Pd's podendo apresentar consumos de banda próximos da saturação.

#### Tabela de Resultados

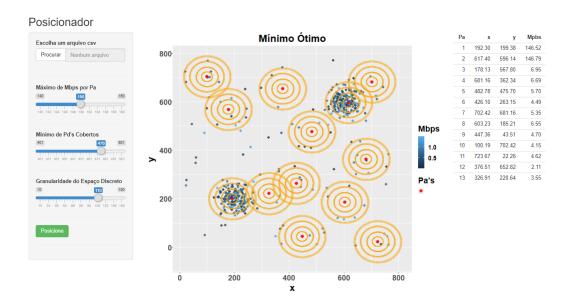
• Tabela de localização dos 12 Pa's na área de  $800 \times 800$  com os respectivos consumos totais em Mbps:

Pa	X	у	Consumo (Mbps)
1	192	199	147.2
2	609	587	148.1
3	177	565	6.9
4	683	368	6.7
5	485	477	5.7
6	404	243	5.8
7	697	683	5.4
8	602	184	6.6
9	96	712	4.2
10	448	67	3.7
11	727	8	4.6
12	375	653	2.1

- É possível observar que os dois clusters principais com um total de 147 e 148 Mbps de consumo estão muito próximos da saturação e talvez fosse adequado a colocação de mais 2 Pa's nessas regiões para garantir a integridade da entrega do sinal onde há maior concentração de pontos de demanda.
- Outra possível consideração seria a de que a diminuição da cobertura de cada Pa de 95% ou 475 Pd's para 90% ou 450 Pd's reduziria o custo total de Pa's em 33% ou seja de 12 para 8 Pa's.

#### Otimizador em Produção

- Para atender a demanda da unidade de decisão a nivel de produção foi desenvolvido o aplicativo **Posicionador**.
- Este **programa iterativo** é composto de uma barra lateral para carregar um arquivo .csv com 3 colunas. A primeira e a segunda são referentes às coordenadas (x,y) dos pontos de demanda e a terceira ao consumo de banda de cada ponto de demanda em Mbps. O painel é composto de um gráfico que mostra o posicionamento dos **Pa's** e uma tabela que mostra a localização exata de cada **Pa**, bem como a largura de banda que será demandada. Para que a ferramenta funcione com o banco de dados deste projeto é necessário que o botão Posicione seja acionado.
- Esta ferramenta permite que uma **unidade de decisão** analise os cenários em tempo real otimizando o **tempo humano** gasto pela unidade de decisão para escolher o **melhor cenário**. Outra vantagem é que a unidade decisão poderá fazer **ajustes finos** no otimizador ao invés de escolher entre opções pré-configuradas.



- Link do Aplicativo Posicionador:
  - Aplicativo Shiny Posicionador